

Este é o quarto ano que estamos com a revista quadrimestral. E, como rememorou Áttico Chassot no editorial da terceira revista de 2005, a *Revista Educação Unisinos*, hoje com esse nome desde 2004, foi chamada de *Estudos Leopoldenses – Série Educação*, desde 1996 e, antes disso, a produção sistematizada do conhecimento da área da Educação estava inserida na área das Ciências Humanas em uma revista intitulada *Estudos Leopoldenses*, desde 1966. Trago o que Chassot rememorou na ocasião:

Assim, atingimos 40 anos de publicações, ainda que com três denominações diferentes. Reconhecemos o quanto aqueles que nos antecederam construíram uma história para que chegássemos aqui. Nesse reconhecimento do trabalho dos pioneiros “fazedores da revista”, dedicamos esse número ao Prof. Dr. Pe. Egídio Francisco Schmitz, S.J. (Chassot, 2005, p.195).

Pessoas como o Pe. Egídio, o Prof. Danilo Streck e o Prof. Áttico Chassot persistiram, inovaram e ampliaram a proposta da revista. Somos gratas a elas, bem como todos os colegas, que fizeram parte de forma mais sistemática. Agora estamos em um coletivo que compõe todas as revistas da Universidade com uma condução ainda mais profissionalizada e treinada que, por meio de um sistema de submissão *online* – *Open Journal System* (OJS) – em vigor desde o ano de 2006, está imbuída em qualificar os artigos com base em critérios internacionais e que atualmente estão em debate por parte dos pares das áreas de conhecimento da CAPES. Lembramos desses processos para salientar que temos consciência de que a revista não depende de um(a) editor(a), mas implica e depende de muitas outras pessoas que deram e dão suporte para que a revista tenha qualidade, seja publicada em dia e que mantenha seus critérios de apresentação. Nem sempre a memória histórica que apresentamos faz justiça com essas pessoas e, hoje em dia, com a rapidez e a impessoalização dos processos, o trabalho de suporte e mediação aparece cada vez menos na produção do conhecimento. Lembro aqui do trabalho do comitê editorial, do comitê científico, dos *ad hoc*'s, da secretária e da supervisão geral da editoria das revistas da Unisinos.

Essa é a nona edição elaborada com sistema OJS de submissão de artigos e encaminhamento aos

pareceristas *ad hoc*'s na forma *online*, e também nessa edição informamos que a revista foi indexada no LATINDEX e também está disponível nas bases de dados BBE e BVE. Nessa edição temos um perfil de artigos que está bastante voltado para questões da escola.

O artigo *A escola: das “promessas” às “incertezas”*, de Rui Canário, da Universidade de Lisboa, analisa questões da formação de formadores quanto aos níveis básico e profissional. Tendo como objeto a escola, o autor efetua uma análise do modelo de escolarização de Portugal associado ao desenvolvimento do capitalismo baseado na produção industrial em moldes tayloristas, articulada ao Estado do Bem-Estar social, caracterizando-se este como o período das “promessas”. O autor aponta para a necessidade de relacionar a escola ao trabalho e à política, pensando-a para além dos espaços de sala de aula e associando-a a um projeto de sociedade.

A “*escola*” como categoria na pesquisa em educação de Licínio C. Lima, da Universidade do Minho, discute a escola como organização formal na pesquisa educacional. É um trabalho de fundamentação teórica em que o autor sintetiza posições teórico-metodológicas sobre a escola como ação organizada e racional considerando os sistemas educacionais nacionais. O texto instiga a pensar sobre os elementos teóricos que agrega e a possibilidade de diálogos com a realidade brasileira.

Francisco Paulo do Nascimento, do Centro de Ensino Universitário do Distrito Federal, e Jacira Câmara, da Universidade Católica de Brasília, apresentam *Currículo, competências e habilidades para o mercado de trabalho: um estudo de caso*. O artigo analisa a dinâmica curricular de um curso de administração em uma instituição de ensino superior privada localizada em Brasília. São analisadas questões sobre a realidade dos currículos do curso de administração que, por si, não são capazes de gerar os perfis profissionais demandados pelo mercado de trabalho. Esse artigo pode ser posto em debate com o artigo do professor Rui Canário que, em outra realidade, no além mar, observa situações que demandam análises comparativas.

Outro artigo que compõe esse número num olhar atento ao que a escola vai produzindo em diferentes contextos é a *Exclusão escolar: a história continua no século XXI* de Mauro Del Pino e Gilceane Porto da Universidade

Federal de Pelotas. Os autores analisam o fenômeno da exclusão escolar na rede de ensino público municipal da cidade de Pelotas. O conceito exclusão escolar é trazido em sua dupla dimensão: de um lado a exclusão *da* escola, que se refere tanto ao não acesso à escola quanto a evasão dela. Do outro lado, a exclusão *na* escola, que remete à exclusão operada dentro do processo escolar, por meio de mecanismos como reprovação e repetência.

Autoras de obras didáticas e livros para o ensino da leitura produzidos no Rio Grande do Sul: contribuições à história da alfabetização (1950-1970) de Eliane Peres da Universidade Federal de Pelotas, apresenta um recorte da História da Alfabetização que tem se constituído um importante campo de pesquisa no Brasil nos últimos anos. O texto enfatiza, entre outras coisas, métodos e processos de ensino de leitura, escrita e materiais de alfabetização, com destaque para as cartilhas escolares, histórias e trajetórias de vida de professoras alfabetizadoras. O artigo apresenta alguns desses livros produzidos por autoras gaúchas, entre as décadas de 1950 e 1970, procurando mostrar como essa produção didática revela os sentidos e as formas do ensino da leitura no Rio Grande do Sul no período em questão.

O artigo intitulado *Confluências e paradoxos entre tradição e modernidade na educação escolar: uma análise a partir de idéias de Walter Benjamin* de Alessandro Eleutério de Oliveira da Diretoria Regional de Ensino de São Carlos, apresenta e analisa narrativas orais observadas em salas de aula de uma escola pública do interior paulista de Ensino Fundamental regular e de Ensino Médio supletivo. O autor utiliza o referencial do filósofo alemão Walter Benjamin correlacionado com uma metodologia de abordagem qualitativa. Apresenta o conceito de *Erfahrung*, que diz respeito à experiência humana construída pela tradição nas sociedades artesanais, e que era transmitida por meio das narrativas orais associadas ao modo de produção pré-capitalista e o de *Erlebnis*, que se refere à experiência humana moldada pela Indústria Cultural e pelo modo de produção capitalista. O artigo analisa manifestações orais a partir das quais são abstraídos elementos que podem contribuir para a compreensão sobre de que formas as experiências dos sujeitos são constituídas em nosso tempo.

Didática e filosofia no ensino médio: um diálogo possível de Claudio Barbosa, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, é um artigo que retoma o debate sobre a importância da disciplina filosofia no ensino médio. A complexidade do saber filosófico gera algumas aporias no momento em que o professor pretende organizar esse saber, para ser adequadamente assimilado pelo aluno momento em que muitas vezes o professor se depara com dificuldades referentes ao planejamento dessa disciplina. O artigo discute essas dificuldades, que geralmente giram em torno de dúvidas sobre o quê ensinar e como ensinar.

O artigo de Renata Maldonado da Silva da Universidade Federal Fluminense tem por título *Formação do magistério feminino e a concepção de educador em Anísio Teixeira*. Nele são discutidas algumas das principais idéias do educador Anísio Teixeira em relação ao processo de organização e profissionalização do magistério no Brasil na primeiras décadas do século XX além de analisar alguns aspectos sobre como o trabalho docente foi organizado pelo Estado durante o século XIX e, sua posterior feminização, enquanto um *locus* de inserção da mão-de-obra feminina no mercado de trabalho.

E, temos ainda, a Resenha do livro de István Mészáros, *A Educação para além do capital* elaborada por Rafael Kasper estudante da graduação do Curso de História da UNISINOS e a resenha do livro de Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena Lima, *Estágio e Docência*, organizada por Júlio César Virgínio da Costa do Colégio Loyola de Belo Horizonte, Minas Gerais.

Assim como nas últimas edições da revista, chamamos atenção para a parte dos resumos das dissertações e teses que o PPGEdU produziu no primeiro semestre de 2008.

Desejamos uma boa leitura.

Edla Eggert
Editora

Referências

CHASSOT, A. Apresentação. *Educação Unisinos*, 9(3):195-196.